

Ermírio: 'Manobra oportunista do Planalto'

SÃO PAULO — O Diretor-Superintendente do Grupo Votorantim, Antônio Ermírio de Moraes, denunciou ontem em entrevista como "manobra oportunista" a iniciativa do Palácio do Planalto de lançar a candidatura do animador de TV Sílvio Santos à sucessão presidencial.

— Eu disse ao Presidente Sarney que a divergência entre ele e o Colômbia é muito menos importante que o Brasil. Não pode se brincar com o Brasil. Estão brincando com o Brasil e já é hora de parar com essa brinca-

deira com o Brasil — disse o empresário, que revelou ter sido convidado por Sarney em setembro para disputar sua sucessão, mas recusou.

Ermírio também tentou dissuadir Sílvio:

— Conversei com ele longamente sobre o assunto, desaconselhando-o a entrar na vida política, para não se desiludir como aconteceu comigo.

O empresário argumentou que a manobra do Planalto ocorre num momento impróprio, "já que esta-

mos a 15 dias das eleições". Ele disse que até se sentiu mal ao saber que Sílvio seria candidato:

— Isso é um absurdo. Uma manobra que não tem precedentes. Entendo que o Sílvio deveria analisar mais profundamente o assunto e não entrar nessa aventura. Não terá condições de se eleger. É um engano que ele comete. Um erro absurdo de avaliação. Deveria buscar uma análise mais racional e com isso evitar um erro como o que está cometendo. É

um ato de oportunismo, que eu considero prejudicial ao País.

Ermírio justificou suas críticas à candidatura do animador de televisão:

— Eu acho que isso é um desrespeito a todos aqueles que estão disputando a Presidência da República. Então, você entra na última hora como oportunista. Acho que isso não é correto. A mesma coisa me foi oferecida no dia 4 de setembro de 1989. Eu recusei.

— Quem ofereceu?

— O Presidente José Sarney.

— Como foi isso?

— Foi na Granja do Torto. Eu só estou falando agora sobre isso. Nunca revelei isso, porque achei que era uma oportunidade. Um negócio oportunista. Se eu tivesse que disputar a Presidência da República teria começado do início, sofrendo todas as intempéries de um debate violento, as críticas da imprensa, isso é válido. Isso é um processo democrático.